No Município de Timon, no Maranhão, que é separado da Capital do Piauí (Teresina), pelo Rio Parnaíba ocorreu um fato que chocou a população. Um menino de apenas 12 anos foi espancado e jogado em um buraco de grande profundidade, onde passou três dias e só não morreu porque foi socorrido por um operário.

A vítima conseguiu sobreviver mesmo com os hematomas por todo seu corpo e ferimentos cheios de larvas de moscas. O menino foi encaminhado para o Pronto Socorro do Hospital de Urgência de Teresina (HUT). A criança se encontra em tratamento e segundo os médicos não corre mais risco de morte.

Quem conta esse fato chocante que ocorreu na semana passada, é mãe do menino, identificada por Maria Leide Alves da Costa. Segundo ela, o filho de iniciais J.P.A.F. vive com a avó que chegou a registrar Boletim de Ocorrência quando se deu conta de que o menino havia desaparecido.

O menor deu entrada no HUT por volta das 12 horas do dia 25 de outubro deste ano (2011). Segundo a mãe, seu filho costumava vigiar a bicicleta do acusado que trabalhava na Avenida Presidente Médici, em Timon-MA. A mãe conta que um dia, o acusado, que não teve o nome revelado, mas que já está preso deixou sua bicicleta com J.P. e o menor pegou-a para dar uma volta. O garoto, segundo a mãe foi atacado por 'malas' que fizeram com que o menino entregasse a bicicleta.

O acusado, ao ver J.P. sem sua bicicleta, pegou o menino e o agrediu com socos e pontapés, e não se dando por satisfeito, ainda jogou a vítima em um buraco profundo nas margens do Rio Parnaíba.

O menino estava condenado à morte devido à profundidade do buraco e o seu estado de saúde. A criança só foi encontrada graças ao surgimento de um operário que chamou o Samu e o levou ao HUT.

Maria Leide, que vive no Município de Palmeirais, no Piauí, disse que sua mãe só sentiu a falta do menino à noite. Mas a princípio não teria se preocupado muito porque J.P já havia passado

Menino de 12 anos é espancado e jogado em buraco onde ficou durante três dias até ser socorrido por um

Escrito por Saraiva

Sáb, 29 de Outubro de 2011 10:00 - Última atualização Sáb, 29 de Outubro de 2011 11:31

dias fora de casa.

Segundo Mércia Brito, Gerente de Enfermagem do HUT, J.P. apresenta várias lesões, sendo que as mais delicadas são as que tinham larvas. O menino foi encaminhado na tarde de ontem ao centro cirúrgico para que passasse por uma avaliação e somente após alguns exames é que se poderia dizer se o menino corre ou não risco de perder o olho.

O garoto ainda não tem previsão de alta, mas segundo Mércia Brito, está lúcido e se alimentando bem. J.P após curar os ferimentos deverá ser atendido por uma psicóloga que já tem conhecimento do problema.